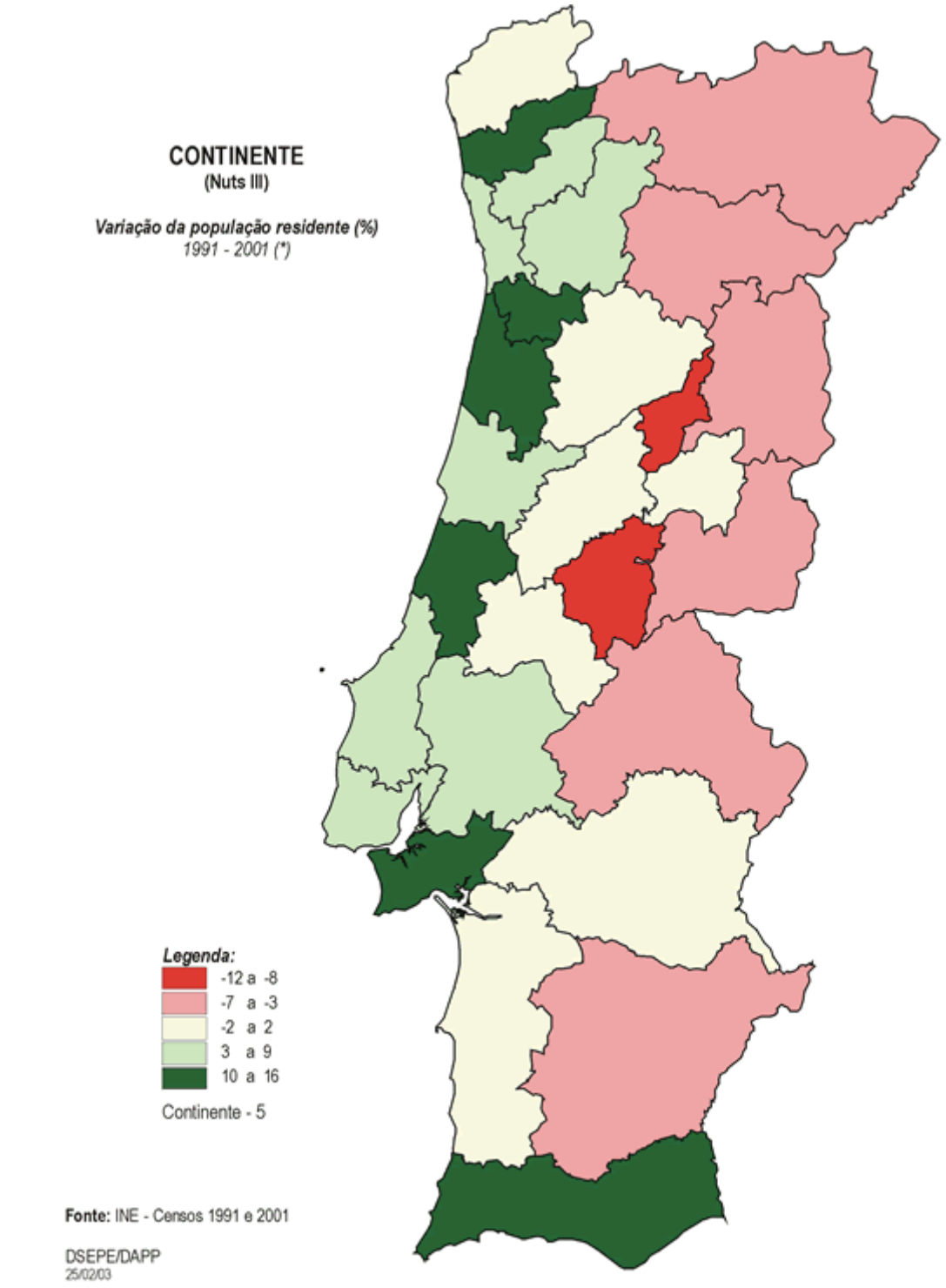
APÊNDICES

Índice dos Apêndices:

Apêndice 1. Tabela da População por Grupos Etários, em Portugal e Arouca, em 1991 e 2001
Apêndice 2. Variação da População Residente, por região, entre 1991 e 20014
Apêndice 3. Variação da População Residente, por concelho, entre 1991 e 2001
Apêndice 4. Tabela ampliada da projecção do nº de alunos
Apêndice 5. Índice do Desemprego Jovem por Concelho
Apêndice 6. Taxa de Cobertura do Ensino Pré-Escolar no ano lectivo de 2001/2002, por região
Apêndice 7. Estabelecimentos escolares do 1º Ciclo com menos de 6 alunos, em 2001/2002
Apêndice 8. Taxa de Abandono Escolar, em 2001, por concelho
Apêndice 9. Taxa de Abandono Escolar, em 2001, por região
Apêndice 10. Taxa de Retenção no Ensino Básico, em 1999/2000, por concelho
Apêndice 11. Taxa de Saída Antecipada, em 2001, por concelho
Apêndice 12. Taxa de Saída Precoce, em 2001, por concelho
Apêndice 13: Modelo de Questionário aos Coordenadores do 1º Ciclo
Modelo de Questionário aos Coordenadores do Pré-Escolar
Modelo de Questionário aos Presidentes das Associações de Pais
Modelo de Entrevista Conjunta – Órgãos de Gestão
Modelo de Questionário às Instituições de Educação Não Formal

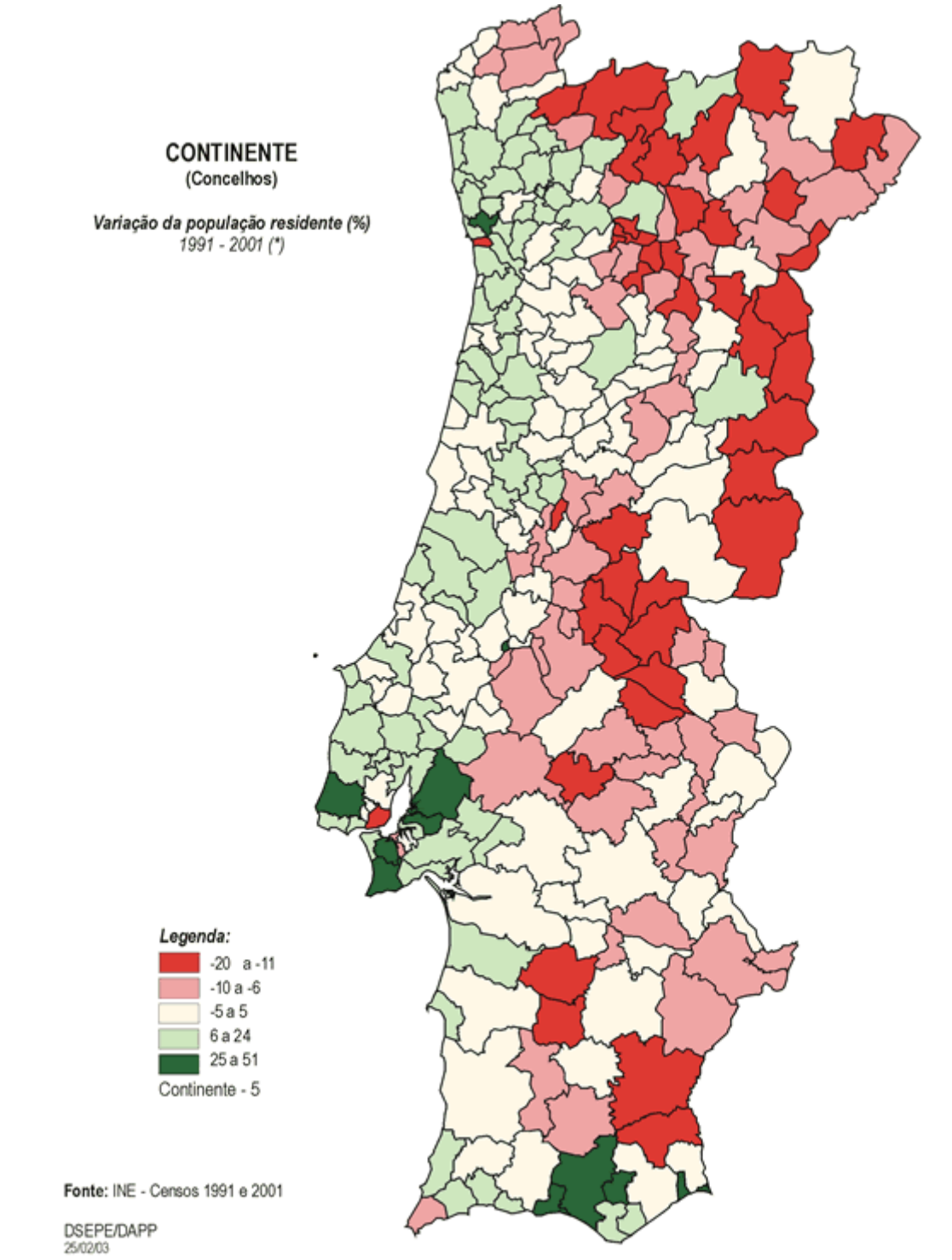
População residente segundo o grupo etário	Portugal				Arouca			
	1991		2001		1991		2001	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
De 0 a 4 anos	278679	265630	275969	263522	802	735	692	712
De 5 a 9 anos	331337	314824	275199	262322	987	901	741	685
De 10 a 14 anos	398620	383313	296385	283205	1155	1105	800	761
De 15 a 19 anos	428240	417348	351422	337264	1203	1167	1020	937
De 20 a 24 anos	386651	378597	400087	390814	1004	1007	1092	975
De 25 a 29 anos	359556	367072	409243	405418	937	891	996	905
De 30 a 34 anos	340986	353620	379363	382094	808	787	862	863
De 35 a 39 anos	321775	339301	378783	391998	685	703	941	909
De 40 a 44 anos	307655	326864	357528	370990	600	628	814	799
De 45 a 49 anos	271665	297958	333382	352752	473	584	708	733
De 50 a 54 anos	265623	293723	309484	333032	467	585	605	664
De 55 a 59 anos	263265	298776	268899	302553	461	562	465	583
De 60 a 64 anos	245150	288175	256179	294737	516	588	474	576
De 65 a 69 anos	211990	258059	244230	293935	502	601	453	582
De 70 a 74 anos	149226	195521	196615	257347	431	544	427	523
De 75 a 79 anos	109813	161276	143439	204627	306	464	369	489
De 80 a 84 anos	59771	105782	76014	125692	190	281	259	358
De 85 a 89 anos	21031	47707	36167	72252	58	105	119	216
De 90 a 94 anos	4710	13604	10241	25822	20	41	34	68
De 95 a 99 anos	846	2654	1417	5106	3	5	4	12
100 anos ou mais	186	568	95	494	1	1	1	1

Apêndice 1. Tabela da População por Grupos Etários, em Portugal e Arouca, em 1991 e 2001



(*) Os dados relativos aos concelhos de Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Trofa, Felgueiras, Lousada, Loures e Odivelas foram adaptados (1991) em função da sua actual configuração.

Apêndice 2. Variação da População Residente, por região, entre 1991 e 2001



(*) Os dados relativos aos concelhos de Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Trofa, Felgueiras, Lousada, Loures e Odivelas foram adaptados (1991) em função da sua actual configuração.

Apêndice 3. Variação da População Residente, por concelho, entre 1991 e 2001

FREGUESIAS	1994	1995	Variação	1995	1996	Variação	1996	1997	Variação	1997	1998	Variação	1998	1999	Variação	1999	2000	Variação	2000	2001	Variação	2001	2002	Variação
Albergaria da Serra	7	6	-14.29%	6	4	-33.33%	4	4	0.00%	4	5	25.00%	5	9	80.00%	9	8	-11.11%	8	8	0.00%	8	8	0.00
Alvarenga	104	90	-13.46%	90	83	-7.78%	83	92	10.84%	92	83	-9.78%	83	75	-9.64%	75	67	-10.67%	67	64	-4.48%	64	59	-0.08
Arouca	255	244	-4.31%	244	251	2.87%	251	261	3.98%	261	266	1.92%	266	281	5.64%	281	241	-14.23%	241	250	3.73%	250	251	0.00
Burgo	81	83	2.47%	83	72	-13.25%	72	74	2.78%	74	72	-2.70%	72	74	2.78%	74	76	2.70%	76	70	-7.89%	70	67	-0.04
Cabreiros	11	9	-18.18%	9	11	22.22%	11	12	9.09%	12	10	-16.67%	10	7	-30.00%	7	6	-14.29%	6	6	0.00%	6	6	0.00
Canelas	61	63	3.28%	63	59	-6.35%	59	63	6.78%	63	52	-17.46%	52	56	7.69%	56	53	-5.36%	53	50	-5.66%	50	56	0.12
Chave	88	83	-5.68%	83	85	2.41%	85	79	-7.06%	79	73	-7.59%	73	66	-9.59%	66	67	1.52%	67	69	2.99%	69	65	-0.06
Covêlo de Paivó	9	6	-33.33%	6	6	0.00%	6	5	-16.67%	5	5	0.00%	5	5	0.00%	5	6	20.00%	6	5	-16.67%	5	2	-0.60
Escariz	159	156	-1.89%	156	137	-12.18%	137	145	5.84%	145	143	-1.38%	143	137	-4.20%	137	136	-0.73%	136	130	-4.41%	130	125	-0.04
Espiunca	30	29	-3.33%	29	25	-13.79%	25	25	0.00%	25	20	-20.00%	20	26	30.00%	26	30	15.38%	30	28	-6.67%	28	24	-0.14
Fermêdo	117	117	0.00%	117	106	-9.40%	106	96	-9.43%	96	89	-7.29%	89	81	-8.99%	81	74	-8.64%	74	82	10.81%	82	77	-0.06
Janarde	7	9	28.57%	9	8	-11.11%	8	3	-62.50%	3	5	66.67%	5	5	0.00%	5	7	40.00%	7	8	14.29%	8	5	-0.38
Mansores	70	64	-8.57%	64	63	-1.56%	63	68	7.94%	68	57	-16.18%	57	69	21.05%	69	75	8.70%	75	68	-9.33%	68	64	-0.06
Moldes	112	97	-13.39%	97	91	-6.19%	91	81	-10.99%	81	79	-2.47%	79	70	-11.39%	70	78	11.43%	78	75	-3.85%	75	67	-0.11
Rossas	127	110	-13.39%	110	83	-24.55%	83	98	18.07%	98	78	-20.41%	78	81	3.85%	81	84	3.70%	84	87	3.57%	87	84	-0.03
Santa Eulália	152	151	-0.66%	151	130	-13.91%	130	128	-1.54%	128	131	2.34%	131	102	-22.14%	102	105	2.94%	105	96	-8.57%	96	101	0.05
São Miguel do Mato	30	39	30.00%	39	23	-41.03%	23	22	-4.35%	22	23	4.55%	23	19	-17.39%	19	18	-5.26%	18	18	0.00%	18	19	0.06
Tropeço	100	97	-3.00%	97	80	-17.53%	80	73	-8.75%	73	67	-8.22%	67	70	4.48%	70	77	10.00%	77	79	2.60%	79	77	-0.03
Urrô	58	45	-22.41%	45	48	6.67%	48	41	-14.58%	41	47	14.63%	47	53	12.77%	53	53	0.00%	53	52	-1.89%	52	56	0.08
Várzea	33	27	-18.18%	27	25	-7.41%	25	25	0.00%	25	25	0.00%	25	22	-12.00%	22	19	-13.64%	19	12	-36.84%	12	19	0.58

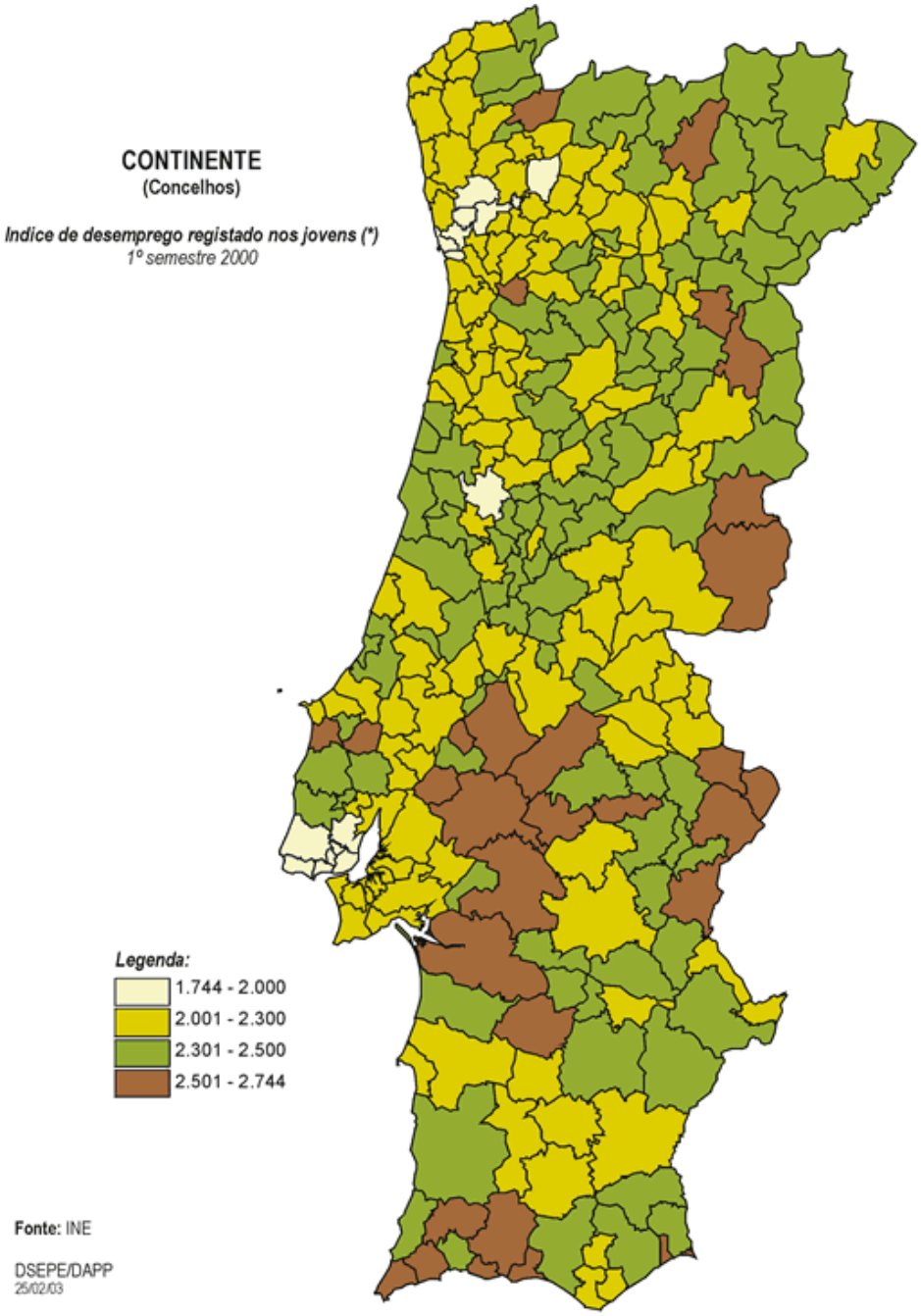
(Continuação do quadro anterior)

FREGUESIAS	2002	2003	Variação	Média da Variação (%)	2003	2004	Variação	Média da Variação (%)	2004	2005	Variação	Média da Variação (%)	2005	2006	Variação	Média da Variação (%)	2006	2007	Variação	Média da Variação (%)
Albergaria da Serra	8	6	-0.25	0.02	6	6	0.02	0.02	6	6	0.05	0.03	6	6	0.03	0.03	6	6	0.03	0.03
Alvarenga	59	73	0.24	-0.03	73	71	-0.03	-0.03	73	68	-0.06	-0.04	68	66	-0.04	-0.04	69	66	-0.04	-0.04
Arouca	251	237	-0.06	-0.01	237	236	-0.01	-0.01	237	234	-0.01	-0.01	234	232	-0.01	-0.01	234	233	-0.01	-0.01
Burgo	67	66	-0.01	-0.02	66	65	-0.02	-0.02	66	63	-0.04	-0.02	63	62	-0.02	-0.02	64	62	-0.02	-0.02
Cabreiros	6	10	0.67	0.02	10	10	0.02	0.02	10	10	0.04	0.02	10	11	0.02	0.02	10	11	0.02	0.02
Canelas	56	51	-0.09	-0.02	51	50	-0.02	-0.02	51	49	-0.03	-0.02	49	49	-0.02	-0.02	50	49	-0.02	-0.02
Chave	65	64	-0.02	-0.03	64	62	-0.03	-0.03	64	60	-0.07	-0.04	60	58	-0.04	-0.04	60	58	-0.04	-0.04
Covêlo de Paivó	2	0	Desactiv																	
Escariz	125	125	0.00	-0.03	125	122	-0.03	-0.03	125	119	-0.05	-0.03	119	115	-0.03	-0.03	119	116	-0.03	-0.03
Espiunca	24	22	-0.08	-0.02	22	21	-0.02	-0.02	22	21	-0.05	-0.03	21	20	-0.03	-0.03	21	21	-0.03	-0.03
Fermêdo	77	82	0.06	-0.04	82	79	-0.04	-0.04	82	76	-0.07	-0.04	76	73	-0.04	-0.04	77	74	-0.04	-0.04
Janarde	5	7	0.40	0.09	7	8	0.09	0.09	7	8	0.18	0.10	8	9	0.10	0.10	8	9	0.10	0.10
Mansores	64	44	-0.31	-0.04	44	42	-0.04	-0.04	44	41	-0.08	-0.04	41	39	-0.04	-0.04	41	39	-0.04	-0.04
Moldes	67	67	0.00	-0.05	67	63	-0.05	-0.05	67	60	-0.10	-0.06	60	57	-0.06	-0.06	61	57	-0.06	-0.06
Rossas	84	81	-0.04	-0.04	81	78	-0.04	-0.04	81	75	-0.08	-0.04	75	71	-0.04	-0.04	75	72	-0.04	-0.04
Santa Eulália	101	98	-0.03	-0.04	98	94	-0.04	-0.04	98	90	-0.09	-0.05	90	85	-0.05	-0.05	90	86	-0.05	-0.05
São Miguel do Mato	19	16	-0.16	-0.05	16	15	-0.05	-0.05	16	14	-0.09	-0.05	14	14	-0.05	-0.05	15	14	-0.05	-0.05
Tropeço	77	75	-0.03	-0.03	75	73	-0.03	-0.03	75	71	-0.06	-0.03	71	69	-0.03	-0.03	71	69	-0.03	-0.03
Urrô	56	54	-0.04	0.00	54	54	0.00	0.00	54	54	0.00	0.00	54	54	0.00	0.00	54	54	0.00	0.00
Várzea	19	22	0.16	-0.02	22	22	-0.02	-0.02	22	21	-0.03	-0.02	21	21	-0.02	-0.02	21	21	-0.02	-0.02

(Continuação do quadro anterior)

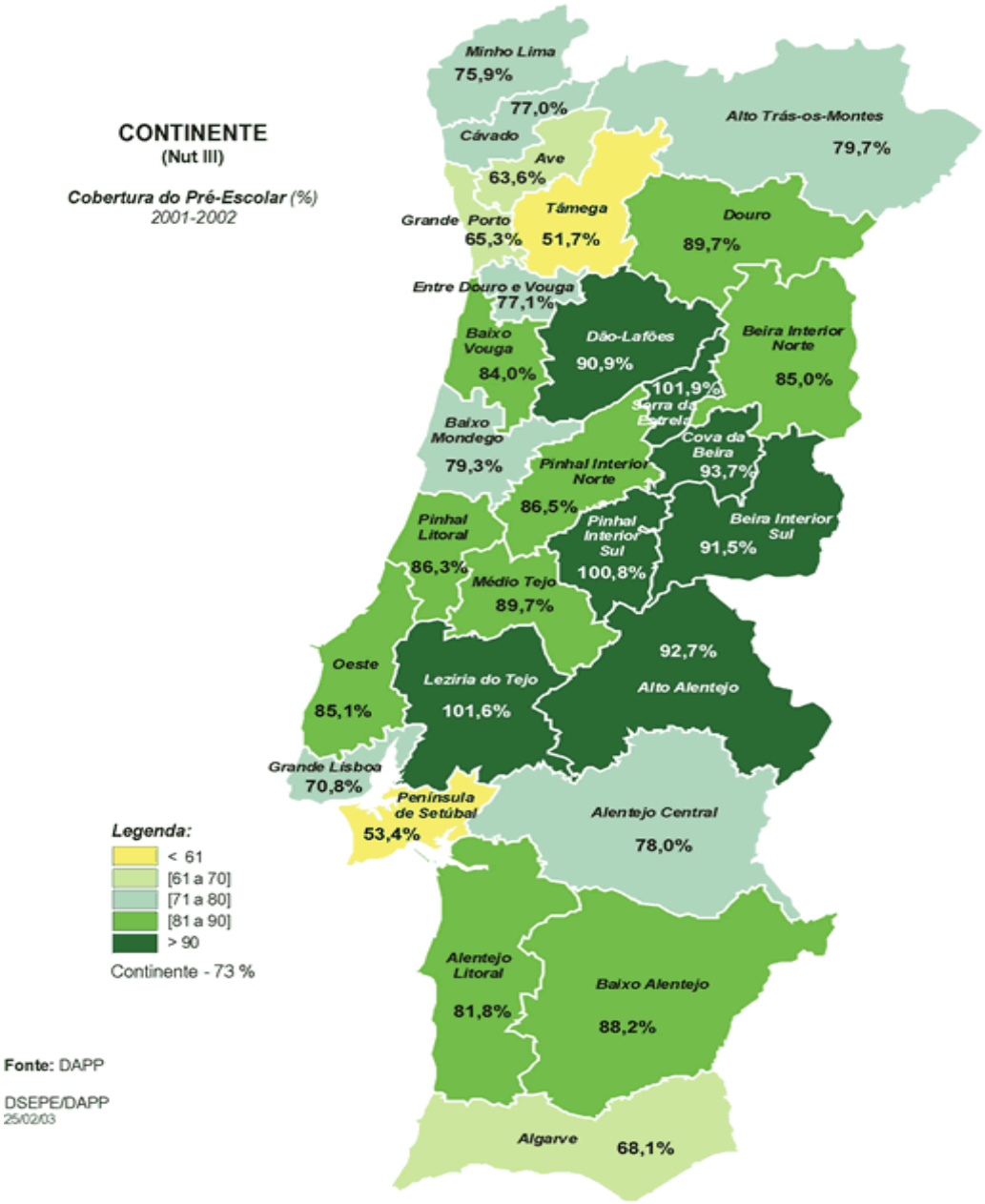
FREGUESIAS	2007	2008	Variação	Média da Variação (%)	2008	2009	Variação	Média da Variação (%)	2009	2010	Variação	Média da Variação (%)	2010	2011	Variação	Média da Variação (%)	2011	2012	Variação	Média da Variação (%)	2012	2013
Albergaria da Serra	6	7	0.03	0.03	7	7	0.03	0.03	7	7	0.03	0.03	7	7	0.03	0.03	7	7	0.03	0.03	7	7
Alvarenga	67	64	-0.04	-0.04	65	63	-0.04	-0.04	63	61	-0.04	-0.04	61	59	-0.04	-0.04	59	57	-0.04	-0.04	58	56
Arouca	233	231	-0.01	-0.01	232	230	-0.01	-0.01	230	229	-0.01	-0.01	229	228	-0.01	-0.01	228	226	-0.01	-0.01	227	225
Burgo	62	61	-0.02	-0.02	61	60	-0.02	-0.02	60	59	-0.02	-0.02	59	57	-0.02	-0.02	58	56	-0.02	-0.02	57	55
Cabreiros	11	11	0.02	0.02	11	11	0.02	0.02	11	11	0.02	0.02	11	11	0.02	0.02	11	12	0.02	0.02	12	12
Canelas	49	48	-0.02	-0.02	48	47	-0.02	-0.02	48	47	-0.02	-0.02	47	46	-0.02	-0.02	46	45	-0.02	-0.02	46	45
Chave	58	56	-0.04	-0.04	57	54	-0.04	-0.04	55	53	-0.04	-0.04	53	51	-0.04	-0.04	52	50	-0.04	-0.04	50	48
Covêlo de Paivó																						
Escariz	117	113	-0.03	-0.03	114	111	-0.03	-0.03	111	108	-0.03	-0.03	109	106	-0.03	-0.03	106	103	-0.03	-0.03	104	101
Espiunca	21	20	-0.03	-0.03	20	20	-0.03	-0.03	20	19	-0.03	-0.03	19	19	-0.03	-0.03	19	18	-0.03	-0.03	19	18
Fermêdo	74	71	-0.04	-0.04	72	69	-0.04	-0.04	69	67	-0.04	-0.04	67	65	-0.04	-0.04	65	62	-0.04	-0.04	63	60
Janarde	9	10	0.10	0.10	9	10	0.10	0.10	10	11	0.10	0.10	11	12	0.10	0.10	12	13	0.10	0.10	13	14
Mansores	40	38	-0.04	-0.04	38	37	-0.04	-0.04	37	35	-0.04	-0.04	35	34	-0.04	-0.04	34	33	-0.04	-0.04	33	32
Moldes	58	55	-0.06	-0.06	55	52	-0.06	-0.06	52	49	-0.06	-0.06	50	47	-0.06	-0.06	48	45	-0.06	-0.06	45	43
Rossas	72	69	-0.04	-0.04	70	67	-0.04	-0.04	67	64	-0.04	-0.04	65	62	-0.04	-0.04	63	60	-0.04	-0.04	60	58
Santa Eulália	87	83	-0.05	-0.05	83	79	-0.05	-0.05	80	76	-0.05	-0.05	77	73	-0.05	-0.05	74	70	-0.05	-0.05	71	68
São Miguel do Mato	14	13	-0.05	-0.05	13	13	-0.05	-0.05	13	12	-0.05	-0.05	12	12	-0.05	-0.05	12	11	-0.05	-0.05	11	11
Tropeço	69	67	-0.03	-0.03	68	66	-0.03	-0.03	66	64	-0.03	-0.03	64	62	-0.03	-0.03	63	61	-0.03	-0.03	61	59
Urrô	54	54	0.00	0.00	54	54	0.00	0.00	54	54	0.00	0.00	54	54	0.00	0.00	54	54	0.00	0.00	54	54
Várzea	21	21	-0.02	-0.02	21	20	-0.02	-0.02	21	20	-0.02	-0.02	20	20	-0.02	-0.02	20	20	-0.02	-0.02	20	19

Apêndice 4. Tabela ampliada da projecção do nº de alunos

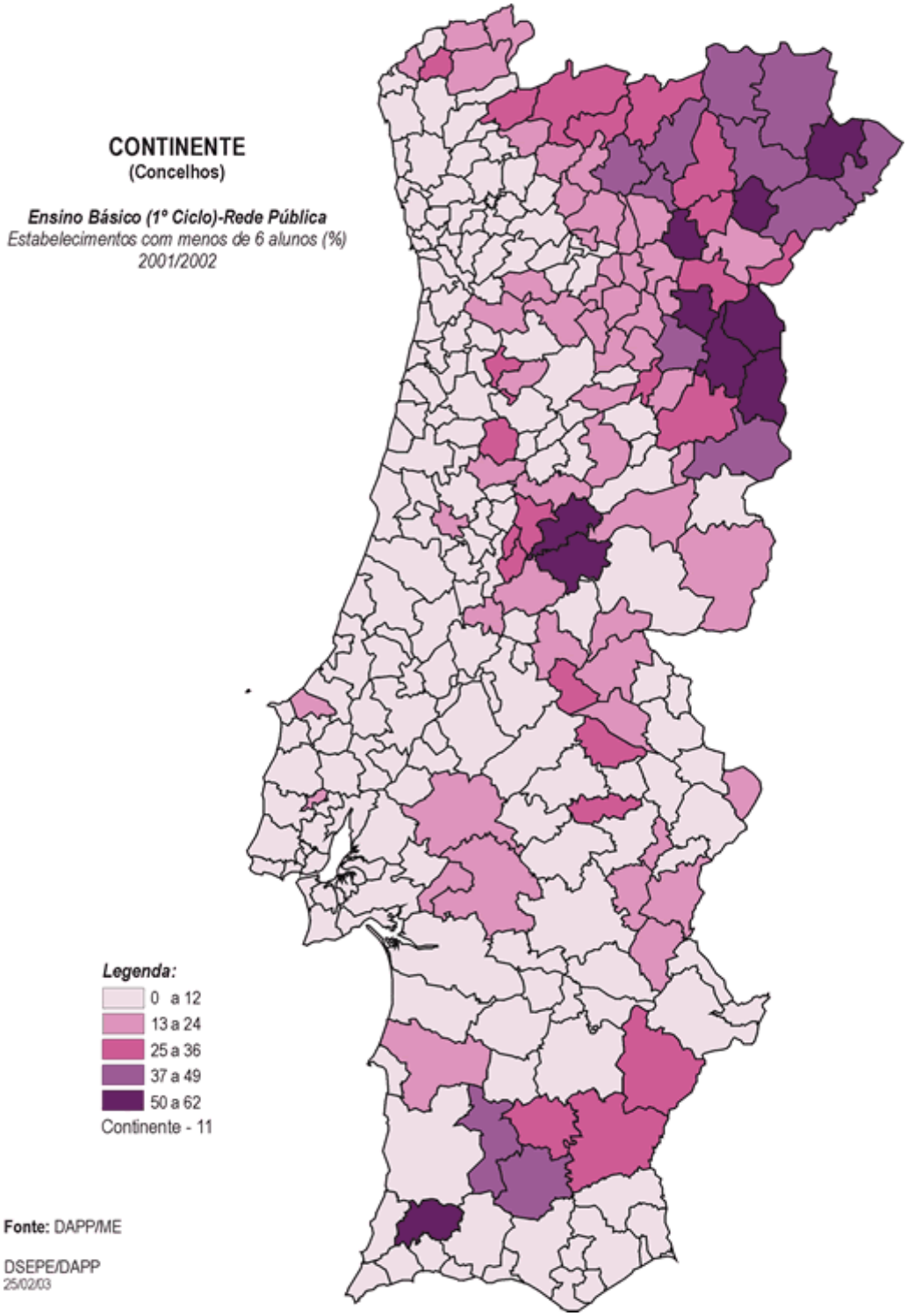


(*)
Este indice foi construído tendo em conta o volume do desemprego médio registado no 1º semestre de 2000, em cada Concelho, onde se valorizam essencialmente as características relacionadas com os jovens. Este índice resulta do somatório do peso dos que têm menos de 25 anos, do peso das mulheres, dos que estão desempregados há menos de 1 ano e dos que têm uma habilitação inferior ao ensino secundário

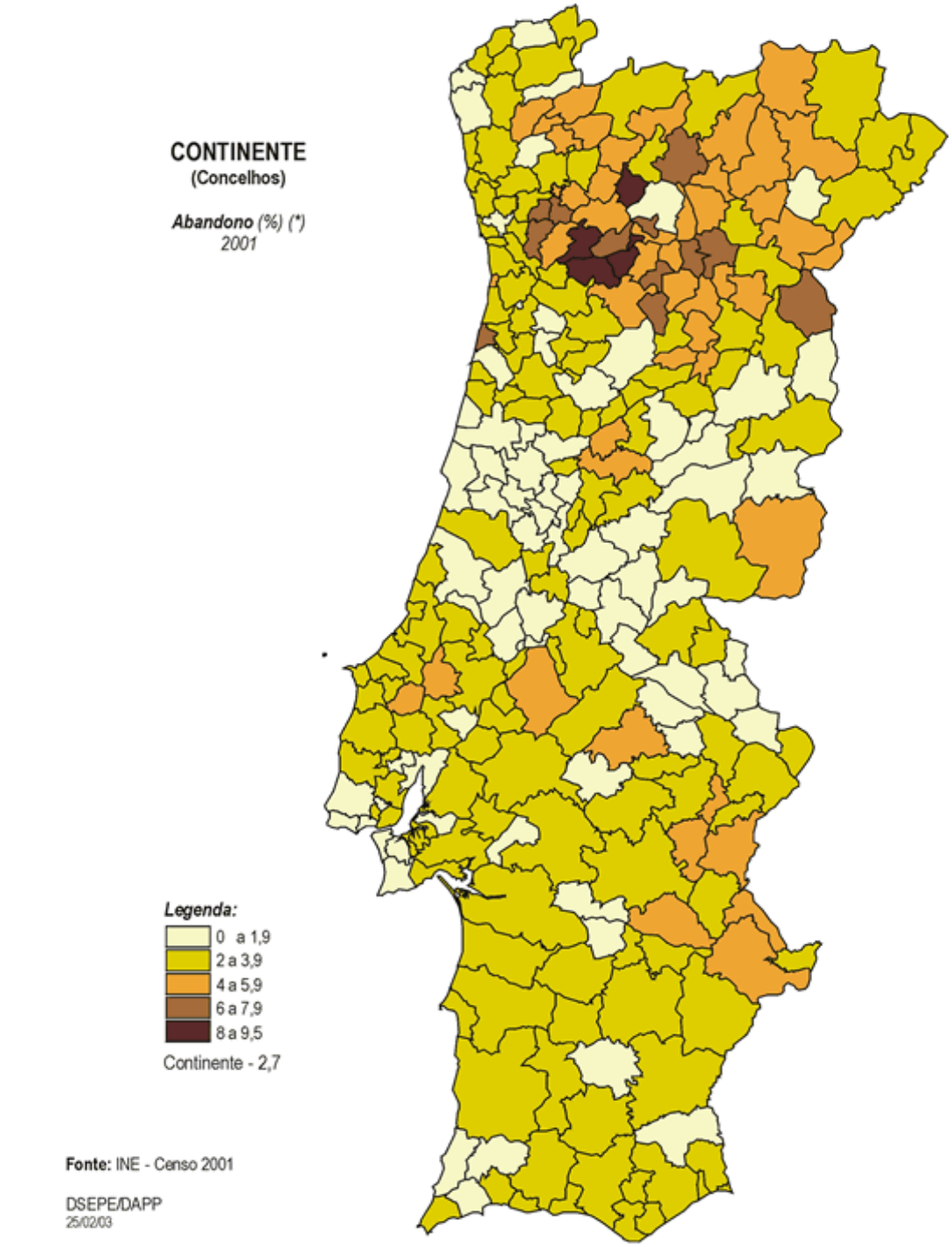
Apêndice 5. Índice do Desemprego Jovem por Concelho



Apêndice 6. Taxa de Cobertura do Ensino Pré-Escolar no ano lectivo de 2001/2002, por região

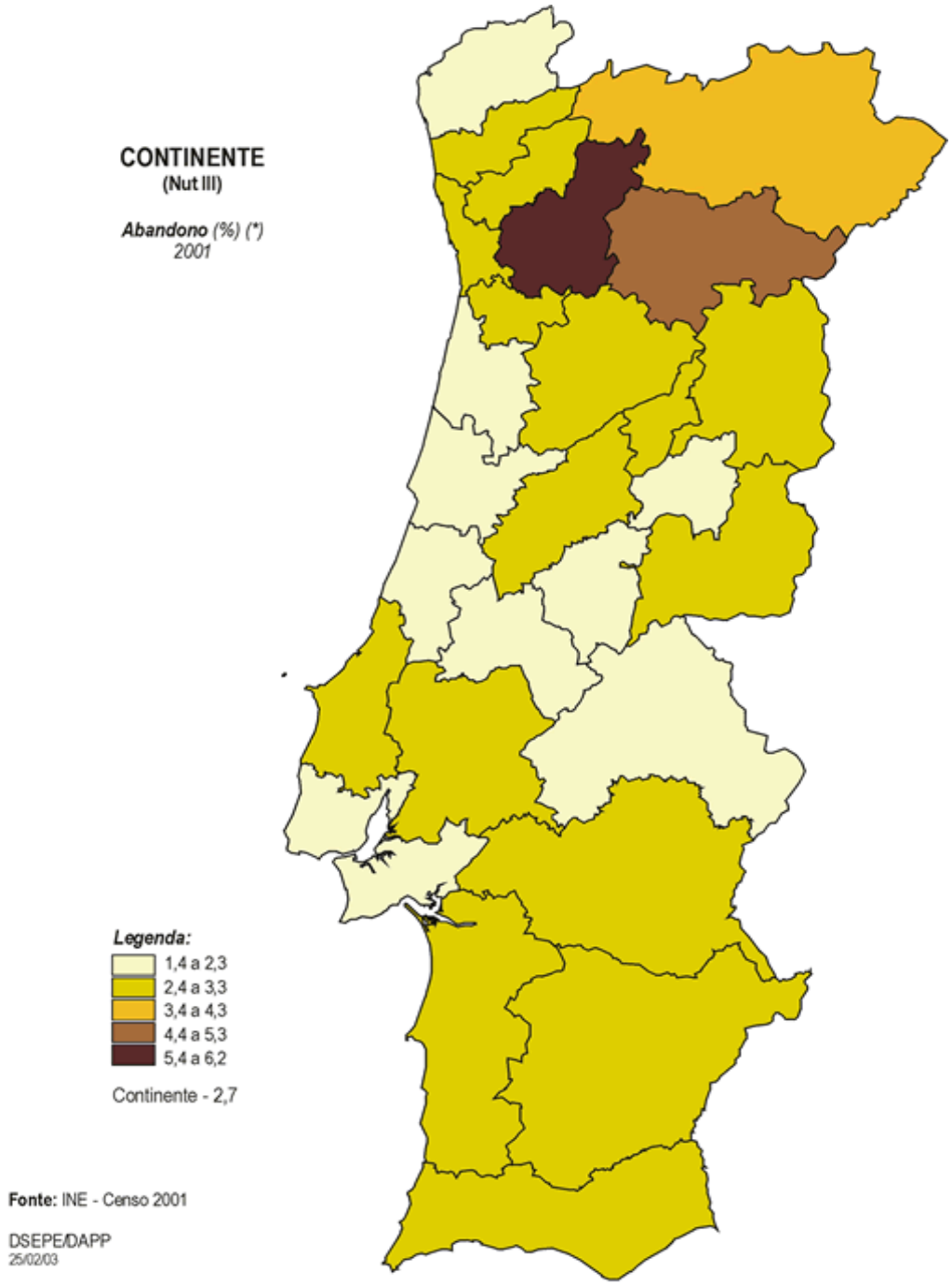


Apêndice 7. Estabelecimentos escolares do 1º Ciclo com menos de 6 alunos, em 2001/2002



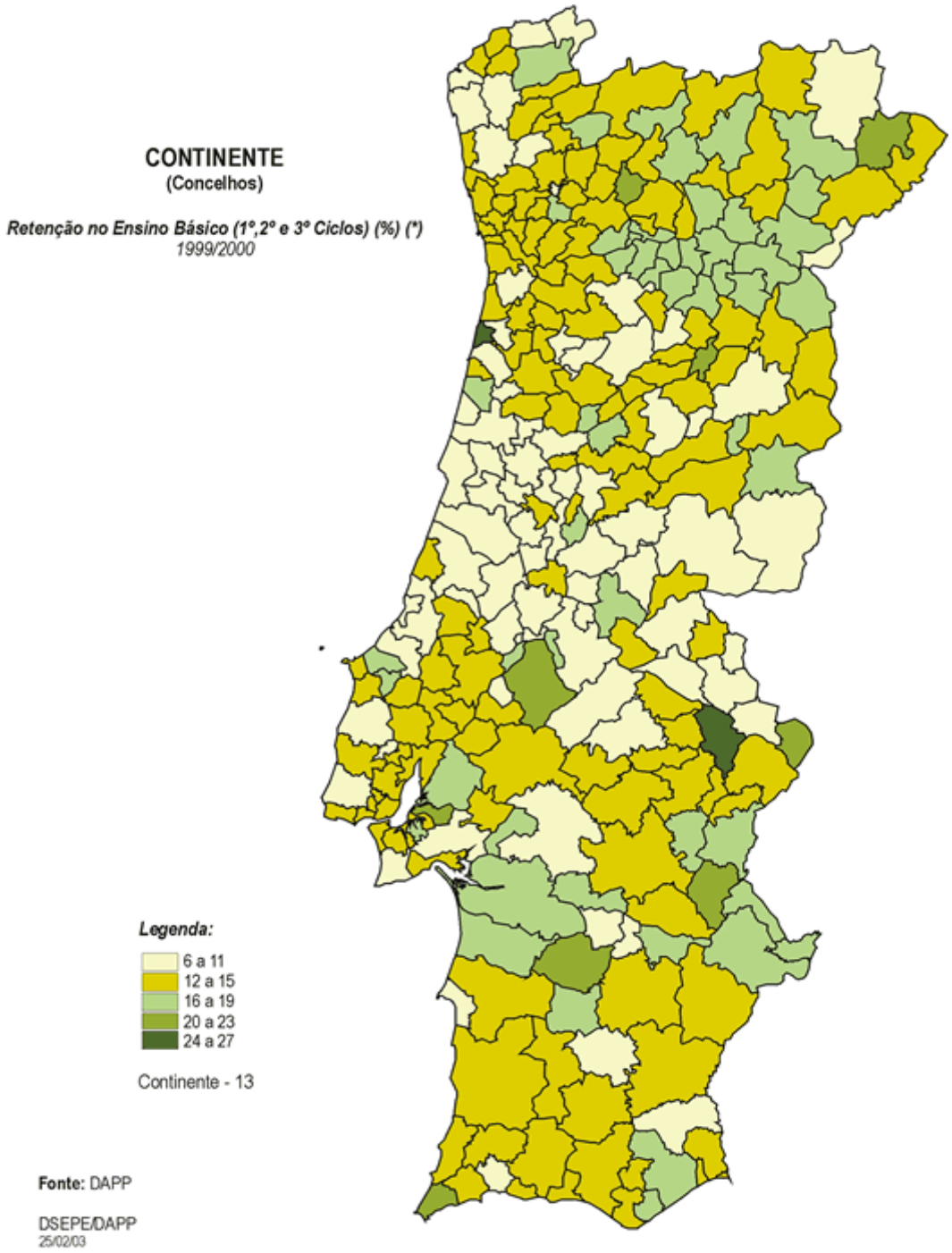
(*) Total de indivíduos, no momento censitário, com 10-15 anos que não têm o 3º ciclo completo e não se encontram a frequentar a escola em relação ao total de indivíduos com 10-15 anos, no momento censitário

Apêndice 8. Taxa de Abandono Escolar, em 2001, por concelho



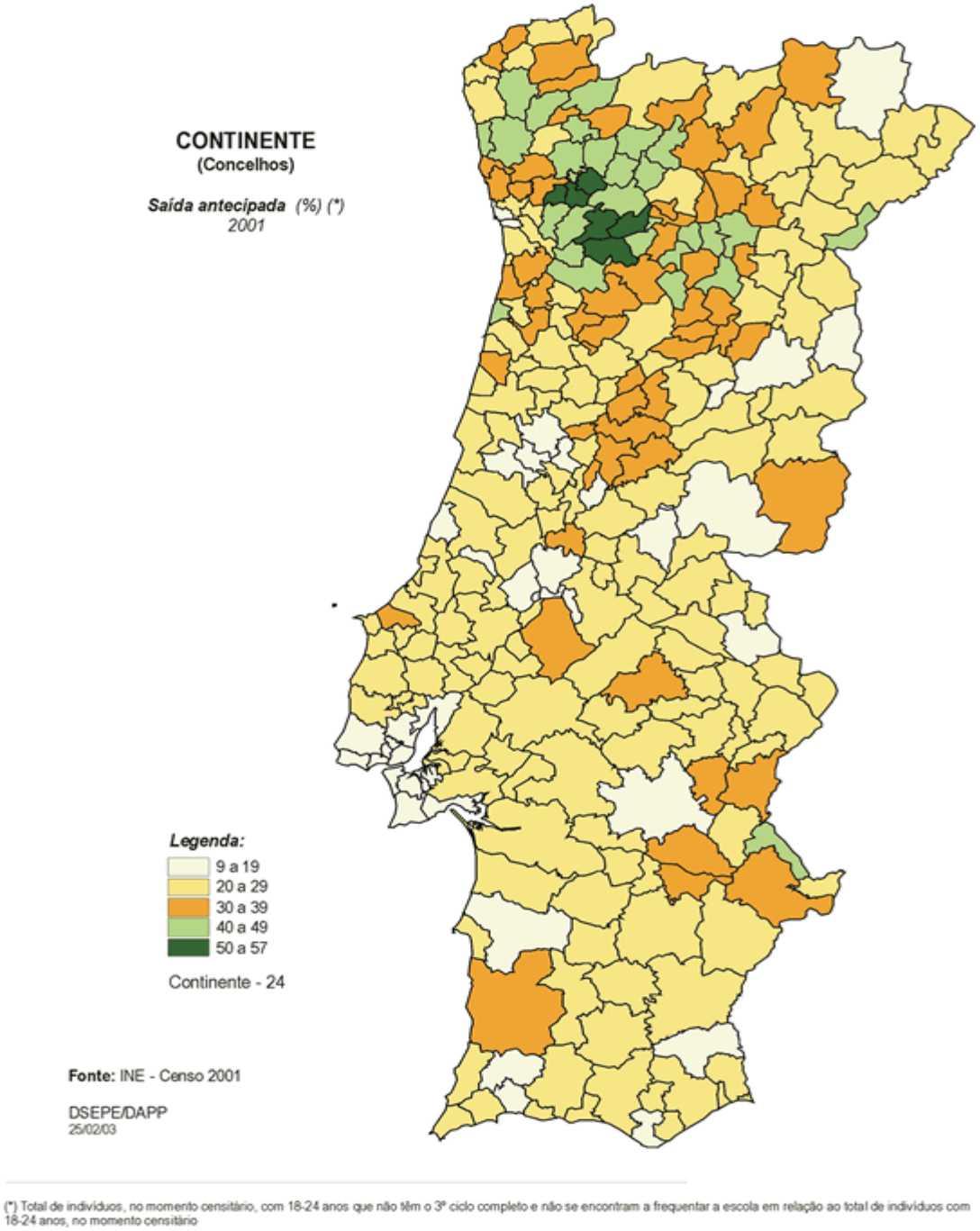
(*) Total de indivíduos, no momento censitário, com 10-15 anos que não têm o 3º ciclo completo e não se encontram a frequentar a escola em relação ao total de indivíduos com 10-15 anos, no momento censitário

Apêndice 9– Taxa de Abandono Escolar em 2001, por região.

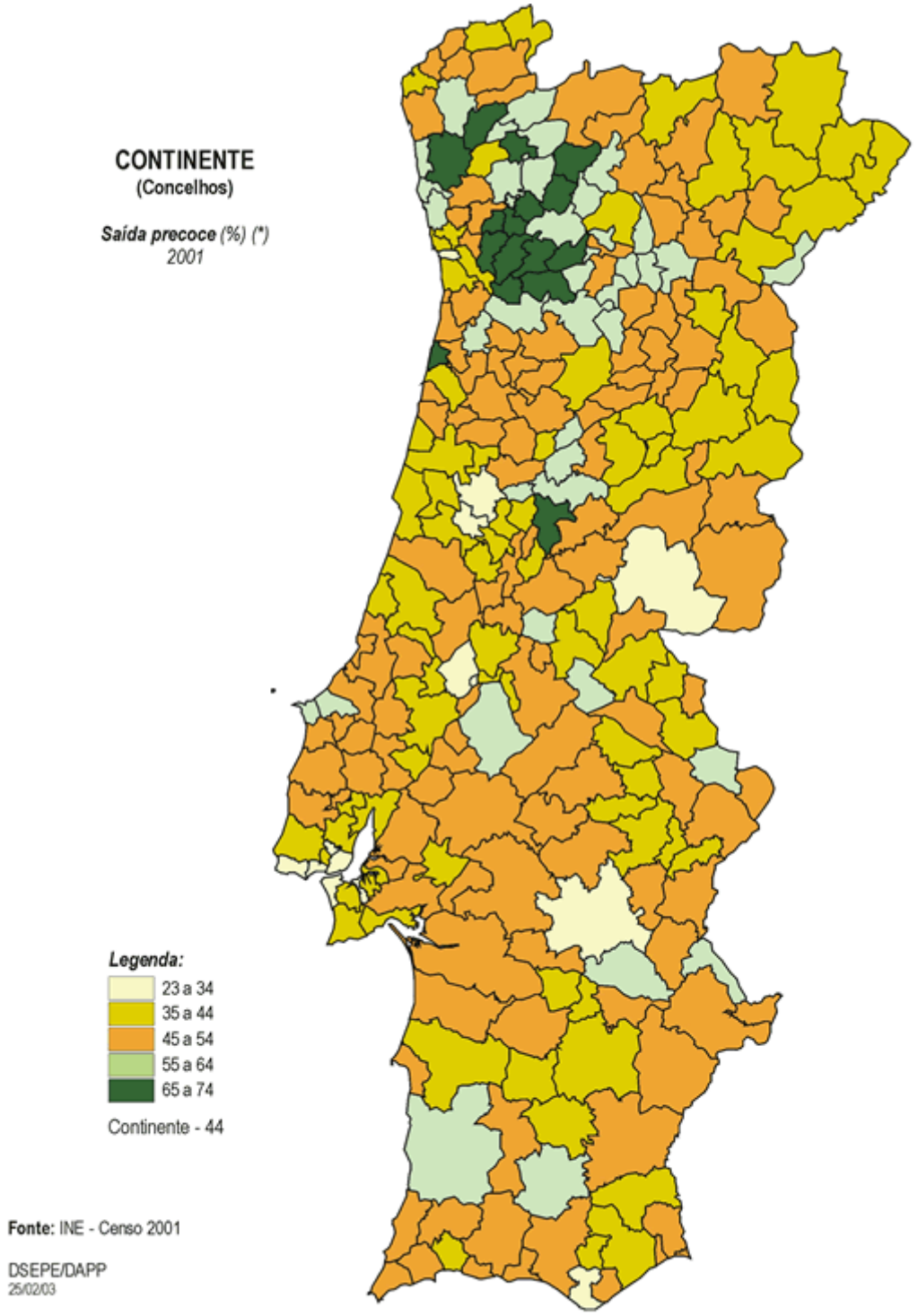


(*) Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram este mesmo ensino.

Apêndice 10 – Taxa de retenção do ensino básico, em 1999/2000, por concelho



Apêndice 11. Taxa de saída antecipada, em 2001, por concelho



(*) Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não têm o secundário completo e não se encontram a frequentar a escola em relação ao total de indivíduos com 18-24 anos, no momento censitário

Apêndice 12. Taxa de Saída Precoce, em 2001, por concelho

Apêndice 13

Modelos de Questionário

Câmara Municipal de Arouca

Questionário
Coordenadores 1º CEB

Fevereiro 2006

1. Quais as condições físicas da escola que actualmente coordena?
2. Quais os principais problemas existentes na escola?
3. Quais as principais dificuldades sentidas pela escola em dar resposta aos problemas existentes?
4. O que é que a escola tem feito no sentido de colmatar esses problemas?
5. Como avalia a participação dos pais na escola?
6. Qual o envolvimento dos pais nas actividades realizadas pela escola?
7. Como se estabelece a comunicação/interacção com a Associação de Pais?
8. A nível pedagógico, que problemas identifica na sua escola?
9. No que concerne aos alunos, quais considera ser os domínios onde mostram mais dificuldades/carências?
10. Que estratégias de intervenção a escola leva a cabo no sentido de resolver esses mesmos problemas?
11. Como se estabelece a relação com o Agrupamento de Escolas?

11.1Esta mudança organizacional trouxe benefícios para a escola?

12. A escola possui um Projecto Educativo?
13. O projecto educativo envolve a participação da comunidade?
14. Como se estabelece a relação com a autarquia?

16. Em que domínios é que considera que o Pelouro da Educação pode intervir/colaborar, no sentido da melhoria da qualidade educativa?

17. Que mudanças considera que deveriam existir na rede escolar?

18. O que pensa da necessidade da elaboração de uma Carta Educativa, enquanto documento de planeamento da intervenção na educação?

19.Em termos gerais, enquanto agente educativo, quais é que consideram ser as dimensões/problemas/intervenções que devem ser analisadas e retratadas na Carta Educativa?

Outras observações/informações:

Câmara Municipal de Arouca

AROUCA

Questionário
Coordenadores Pré-Escolar

Fevereiro 2006

1. Quais as condições físicas do Jardim-de-infância que actualmente coordena?
2. Quais os principais problemas existentes?
3. Quais as principais dificuldades sentidas em dar resposta a esses problemas?
4. Como avalia a participação/envolvimento dos pais no Jardim-de-infância e nas actividades por este desenvolvidas?
5. Como se estabelece a comunicação/interacção com a Associação de Pais?
6. A nível pedagógico, que problemas identifica no Jardim-de-infância?
7. No que concerne às crianças, quais considera ser os domínios onde mostram mais dificuldades/carências?
8. Como se estabelece a relação com o Agrupamento de Escolas?
9. Esta mudança estrutural trouxe benefícios para a escola?
10. Como se estabelece a relação com a autarquia?
11. Em que domínios é que considera que o Pelouro da Educação pode intervir/colaborar, no sentido da melhoria da qualidade educativa?
12. Que mudanças considera que deveriam existir na rede escolar?
13. O que pensa da necessidade da elaboração de uma Carta Educativa, enquanto documento de planeamento da intervenção na educação?
14. Em termos gerais, enquanto agente educativo, quais é que consideram ser as dimensões/problemas/intervenções que devem ser analisadas e retratadas na Carta Educativa?
15. Outras observações/informações:

Câmara Municipal de Arouca

AROUCA

Questionário
Presidentes da Associações de Pais

Fevereiro 2006

1. Quais os principais problemas existentes na escola?
2. De que forma a Associação de Pais intervém na resolução dos problemas da escola?
3. Como se estabelece a interacção/comunicação com a escola?
4. Como percepciona a participação dos pais na Associação de Pais?
5. Qual o envolvimento dos pais nas actividades realizadas pela escola?
6. A nível pedagógico, que problemas identifica na sua escola?
7. No que concerne aos alunos, quais considera ser os domínios onde mostram mais dificuldades/carências?
8. A nível estrutural, quais são os principais problemas da escola?
9. Como se estabelece a relação com a autarquia?
10. Em que domínios é que considera que o Pelouro da Educação pode intervir/colaborar, no sentido da melhoria da qualidade educativa?
11. Em termos gerais, enquanto agente educativo, quais é que consideram ser as dimensões/problemas/intervenções que devem ser analisadas e retratadas na Carta Educativa?
12. Outras informações/observações:

Guião da Entrevista Conjunta aos Presidentes dos Órgãos de Gestão

Presidentes dos Conselhos Executivos, Conselhos Pedagógicos e Assembleias de Escola, dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz e da Escola Secundária de Arouca

Guião da Entrevista Conjunta

Tópicos a abordar:

- Problemas sentidos: estruturais, materiais, pedagógicos, relacionais, comunicacionais; Os alunos: desafios e problemáticas mais latentes, às quais é necessário dar resposta;
- Dificuldades sentidas na resolução de problemas: no âmbito estrutural, pedagógico, comunicacional,
- O funcionamento dos órgãos de gestão: como desenvolvem a sua acção, que acções levam a cabo, que dificuldades sentem;
- A coordenação dos diversos ciclos de ensino da Escola Secundária, qual o ciclo mais problemático, em termos de abandono, insucesso e absentismo. O ciclo de ensino mais problemático ou onde é necessária intervenção prioritária: motivos, intervenção prevista, dificuldades;

- A interacção e comunicação dentro escola: professor/aluno, aluno/aluno; se existem muitos problemas de comportamento, violência no espaço escolar.
- O projecto educativo: como foi elaborado, como está definido, como se articula com os diversos ciclos de ensino, como se dinamiza;
- O funcionamento da Associação de Pais: em termos de relação comunicacional e em termos de cooperação;
- A participação dos pais na escola: como se estabelece, de que forma se potencia;
- A interacção/comunicação com o poder local: como se estabelece, como perspectivam a intervenção deste;
- A intervenção externa de âmbito pedagógico: de que forma se pode realizar, nomeadamente no âmbito do Projecto Educativo.
- Avaliação interna: se existe e de que forma se opera, que resultados revela;
- Expectativas/Dúvidas/Sugestões face à Carta Educativa;
- Domínios e intervenções que consideram relevante prever na Carta Educativa;

Câmara Municipal de Arouca

AROUCA

Questionário
Instituições de Educação Não Formal

Fevereiro 2006

1. Caracterize a instituição quanto a:

a) Espaço físico

b) Valências

c) Público-alvo (grupo etário, sexo, grau de escolaridade)

2. Quais os principais problemas sentidos?

2.1 A nível das instalações?

2.2 A nível pedagógico?

2.3 A nível institucional?

3. Relativamente aos utentes, quais as problemáticas que necessitam de resposta mais urgente?

4. Como se estabelece a comunicação com as escolas frequentadas pelas crianças e/ou jovens da instituição?

4.1 Se respondeu negativamente, indique porquê.

5. Como classifica o relacionamento entre a instituição e as famílias dos utentes?

6. O que pensa da necessidade da elaboração de uma Carta Educativa, enquanto documento de planeamento e intervenção na educação?

7. Outras informações/observações.